MatosinhosHabit torna-se membro da plataforma “Ambiente Portugal”

7 de Junho, 2021

Como membro da plataforma “[Ambiente Portugal](#)” a MatosinhosHabit vai dar a conhecer a sua política de gestão ambiental, partilhando também algumas das iniciativas que tem vindo a desenvolver, nomeadamente o Banco de Bens, o projeto CREW (Centros de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos), a implementação de várias hortas comunitárias nos seus conjuntos habitacionais e a certificação ambiental “Coração Verde”.

De acordo com Tiago Maia, administrador da MatosinhosHabit, “este convite surgiu no seguimento da partilha das boas práticas implementadas pela MatosinhosHabit, tendo em conta o trabalho que temos vindo a desenvolver em termos de sustentabilidade ambiental. Por todo o trabalho que temos vindo a desenvolver nesta área, não só com a comunidade local mas também em termos do parque habitacional e do edificado no concelho, fomos reconhecidos neste sentido como um bom exemplo e um caso de sucesso ao nível da gestão ambiental”

Implementada pela APEMETA (Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais), no âmbito do Projeto AMBIPOR II, a plataforma “Ambiente Portugal” tem como principal objetivo “fomentar sinergias de empresas e outras entidades, que trabalhem em ambiente ou com o ambiente, no sentido de apostarem em projetos de cooperação ao nível ambiental e ecológico”, lê-se numa nota divulgada pela MatosinhosHabit.

Dirigido a utilizadores registados, este espaço digital combina diversas vertentes: um diretório de entidades que já são exemplos de cooperação e colaboração ou têm interesse em iniciar projetos assentes nestes conceitos; um repositório de planos concretos com foco nas temáticas e interesses ativados pela plataforma; realização de pesquisas detalhadas com base em diferentes critérios; e eventos, notícias e publicações relevantes no âmbito da temática da plataforma.

Focando-se em diversas temáticas como as alterações climáticas, a descarbonização, as economias azul e circular, os materiais, a sensibilização ambiental e a sustentabilidade, a “Ambiente Portugal” aposta ainda em “destacar outros assuntos de interesse na sua área de actividade como as tecnologias ou serviços ambientais, o desenvolvimento de produtos ou serviços, a internacionalização, a investigação e o desenvolvimento, a normalização, dando também especial enfoque aos projetos nacionais e internacionais” refere o mesmo comunicado.